

Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2026

Polícia Militar desarticulada 5ª organização criminosa em Mato Grosso com Operação Território Livre

Ação em Pontes e Lacerda resulta na prisão de dois suspeitos e apreensão de drogas, armas e veículos

Operações policiais em Pontes e Lacerda revelaram a atuação de uma quinta organização criminosa no estado de Mato Grosso. Durante a deflagração da Operação Território Livre, dois indivíduos foram capturados e dois pontos de armazenamento ligados ao Terceiro Comando Puro (TCP) foram neutralizados. A disputa por controle territorial na região fronteira constitui fator estratégico para a facção sediada no Rio de Janeiro, historicamente envolvida em atividades ilícitas de distribuição de entorpecentes e conflitos com organizações rivais.

As autoridades monitoravam a presença da organização na cidade mato-grossense devido à escalada de homicídios registrados. Um dos detidos, identificado pelo codinome Menor, é investigado como figura de liderança do TCP na localidade. Registros indicavam mandado de prisão anteriormente expedido em Goiás relacionado a crime patrimonial. Na ocorrência, foram confiscados entorpecentes variados, dispositivos de fogo, munições e veículos motorizados.

O comandante responsável pela unidade regional de Pontes e Lacerda confirmou que investigadores acompanhavam os suspeitos e conseguiram efetuar as detenções através de inteligência policial. Evidências apontam o envolvimento dos aprisionados em massacre e assassinatos consecutivos na região. Conforme relato oficial, os criminosos deslocaram-se partindo de Goiás com finalidade de executar ações para a TCP, caracterizando a dinâmica transnacional do crime organizado, com fluxos ilícitos alimentando mercados internacionais incluindo Brasil, Europa e além.

Os imóveis vasculhados renderam descoberta de volume significativo de substâncias entorpecentes, totalizando 385 embalagens: 338 porções de cannabis, 40 de cloridrato cocaínico, seis de pasta básica cocaínica e um de cannabis tipo dry. Foram igualmente apreendidas dois revólveres de calibre 9 milímetros, modelos Glock e Browning, acrescidos de cento e cinquenta projéteis, compreendendo cento e treze de 9mm e trinta e sete de .40.

Três motocicletas supostamente envolvidas em execuções criminais na cidade foram localizadas, acompanhadas de equipamentos para modificação de características veiculares com intuito de prejudicar identificação durante práticas delitivas. Segundo pronunciamento do comandante, a coordenação entre unidades táticas e batalhão de resposta operacional impôs revés significativo à infraestrutura da organização, comprometendo sistemas de suprimento de drogas, arsenais e instrumentos utilizados em atividades letais.